

Carta aberta da Sociedade Brasileira de Protozoologia à sociedade brasileira sobre o segundo turno da eleição para Presidente.

São Paulo, 6 de outubro de 2026

Às cidadãs e aos cidadãos brasileiros,

A Sociedade Brasileira de Protozoologia, que reúne pesquisadoras, pesquisadores, docentes e estudantes de diferentes ramos das ciências da vida, dirige-se à sociedade brasileira neste segundo turno das eleições presidenciais com um claro posicionamento em defesa do único projeto que não ameaça o desenvolvimento científico do país e, portanto, sua soberania. Em 25 de outubro, o país não escolherá entre duas maneiras de conduzir a ciência, mas entre um projeto que, com suas limitações, a sustenta e reconstrói, e outro que se apresenta como retomada daquele que, quando governou, trabalhou para desmontá-la.

O que a memória recente nos mostra

Entre 2019 e 2022, a ciência brasileira viveu uma perda de recursos sem precedentes: o orçamento federal para universidades, pós-graduação e pesquisa caiu de R\$ 25,3 bilhões para R\$ 17,1 bilhões, segundo o Observatório do Conhecimento. O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), principal fonte de financiamento da pesquisa no país, foi sistematicamente contingenciado, mesmo depois que o Congresso proibiu esse bloqueio. As bolsas de pós-graduação permaneceram congeladas, universidades públicas foram acusadas de promover "balbúrdia" e o diretor do INPE foi exonerado por defender os dados de desmatamento. Na pandemia, a ciência foi desqualificada do mais alto posto da República, tratamentos sem eficácia comprovada foram promovidos e a compra de vacinas foi retardada. Não se tratou de restrições fiscais pontuais, mas de uma visão de país em que a ciência é vista como gasto dispensável, e as universidades e institutos de pesquisa são inimigos.

O que foi reconstruído, e o que ainda falta

A partir de 2023, o FNDCT foi recomposto, as bolsas foram reajustadas pela primeira vez em uma década e programas e editais foram retomados. Não somos ingênuos sobre os limites desse esforço: as perdas acumuladas não foram revertidas e as regras fiscais seguem pressionando universidades e agências de fomento. Continuaremos a cobrá-los, seja quem for o governo. Mas cobrar um projeto que existe é muito diferente de assistir à destruição deliberada de um sistema construído ao longo de décadas.

Por que nos manifestamos

A ciência não pertence a um partido; pertence ao país. Foi ela que deu ao Brasil a agricultura tropical mais produtiva do mundo, o petróleo em águas ultraprofundas e vacinas produzidas em instituições públicas, e ela não se recompõe em um mandato.

Por isso, a Sociedade Brasileira de Protozoologia apoia a reeleição do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Não porque o governo esteja acima de crítica, mas porque é o único dos projetos em disputa que

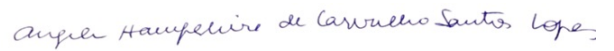
reconhece as instituições de ensino e pesquisa, principalmente a universidade pública, e a ciência, como fundamentos do desenvolvimento soberano nacional.

Convidamos cada cidadã e cada cidadão a votar como a ciência nos ensina: olhando os fatos e decidindo com base em evidências.

Atenciosamente,



Renata R. Tonelli, PhD,
Professora Associada da Universidade Federal de São
Paulo



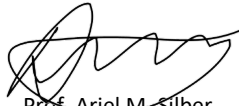
Angela Hampshire de Carvalho Santos
Professora Titular, Instituto de Microbiologia – UFRJ
Presidenta Anterior



Daniel J. G. Lahr, PhD
Professor Associado, Instituto de Biociências - USP
Tesoureiro SBPz



Alessandra A. Guarneri, PhD
Pesquisadora Titular, Instituto René Rachou, Fiocruz
Vice-Presidente SBPz



Prof. Ariel M. Silber
Prof. Titular, Instituto de Ciências Biomédicas - USP
Presidente da SBPz